ISSN: 2358-8829

APRENDER A PESQUISAR O ENSINO: PERCURSOS, LACUNAS E INQUIETAÇÕES

Sebastião Lino Neto [1]
Gabriel Alves dos Santos [2]

RESUMO

Este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil acadêmico dos mestrandos concluintes de um Programa de Pós-graduação em Ensino e identificar suas experiências prévias com pesquisas nas áreas de Educação ou Ensino durante a formação inicial, discutindo possíveis implicações dessas experiências para o percurso formativo no mestrado acadêmico. De abordagem quali-quantitativa, caracteriza-se como uma pesquisa do tipo levantamento. Os dados foram produzidos por meio de um questionário misto, elaborado no *Google Forms* e respondido por 15 mestrandos. Os resultados revelam um perfil acadêmico diversificado, condizente com o caráter interdisciplinar do programa, com predominância de egressos de cursos de licenciatura e participação de bacharéis. Verificou-se que 53% dos participantes não realizaram pesquisas nas áreas de Educação ou Ensino durante a graduação. Esse resultado aponta para a necessidade de considerar as experiências prévias de investigação na compreensão do percurso formativo dos mestrandos, uma vez que a ausência de contato anterior com a pesquisa nessas áreas pode dificultar a apropriação de suas especificidades teórico-metodológicas e representar um desafio adicional ao desempenho acadêmico na pós-graduação.

Palavras-chave: Mestrado acadêmico em ensino. Perfil acadêmico. Pesquisa em ensino. Formação para a pesquisa.

INTRODUÇÃO[3]

[1] Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino da ampla associação entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) - RN, sebastiaolinoneto2@email.com;
[2] Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino da ampla associação entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) - RN, gabrielalves09022@email.com;
[3] Para a elaboração deste trabalho, foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial como recurso auxiliar na revisão ortográfica e gramatical e no aprimoramento da redação acadêmica. Ressalta-se, contudo, que a concepção da pesquisa, a produção e a análise dos dados foram conduzidas pelos autores, mediante procedimentos metodológicos rigorosos, sendo estes responsáveis pela integridade, pela veracidade e pela interpretação dos resultados apresentados.

ISSN: 2358-8829

Os mestrados acadêmicos têm como uma de suas principais finalidades a formação de pesquisadores, por meio da participação sistemática em atividades de investigação científica. Nesse processo, a pesquisa envolve a articulação entre teoria e realidade empírica, sendo os referenciais teóricos fundamentais para a delimitação e a problematização dos objetos de estudo. Busca-se, assim, compreender fenômenos, analisar teorias, identificar lacunas no conhecimento existente e construir novas possibilidades de interpretação. Essas atividades exigem rigor científico, sistematização dos procedimentos investigativos e diálogo com a literatura especializada, de modo a assegurar a consistência teórica e metodológica das pesquisas (André, 2017).

É nesse contexto que se insere o Mestrado Acadêmico em Ensino, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (PosEnsino), constituído por meio da associação entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Conforme estabelecido em seu Regimento Geral, publicado em agosto de 2025, o Programa busca dar continuidade à formação acadêmica de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, favorecendo uma compreensão integradora da prática docente. Para isso, contempla a formação para o ensino e a pesquisa em diferentes níveis, modalidades e áreas, com ênfase nas perspectivas interdisciplinares e nos diversos contextos da escola pública.

Considerando que o mestrado acadêmico exige o desenvolvimento de competências relacionadas à investigação científica, torna-se relevante conhecer o perfil acadêmico dos estudantes que ingressam nessa etapa da formação, especialmente no que se refere às experiências anteriores com a pesquisa. A participação em investigações nas áreas de Educação ou Ensino durante a graduação pode proporcionar uma aproximação prévia com os procedimentos científicos, contribuindo para a compreensão das exigências teórico-metodológicas da pós-graduação. Por outro lado, a ausência dessas experiências pode representar um desafio adicional para os mestrandos, com possíveis repercussões em seu desempenho acadêmico e no desenvolvimento de suas pesquisas. Diante disso, este estudo teve como objetivo caracterizar o perfil acadêmico dos mestrandos concluintes do PosEnsino, com ênfase na identificação de experiências de pesquisa nas áreas de Educação ou Ensino durante a formação inicial, discutindo suas possíveis implicações para o percurso formativo no mestrado acadêmico.

PERCURSO METODOLÓGICO

Esta investigação[4] adotou uma abordagem quali-quantitativa, articulando a apresentação de dados numéricos, organizados em tabelas e gráficos, à análise descritiva e interpretativa das informações obtidas. Os dados quantitativos também foram examinados qualitativamente, buscando compreender os resultados para além de sua expressão numérica e situá-los no contexto formativo dos participantes. Quanto aos procedimentos, a investigação caracteriza-se como um levantamento de percepções, realizado mediante a interrogação direta dos sujeitos acerca de aspectos da realidade que se pretende conhecer. Essa escolha permitiu reunir informações diretamente dos participantes, quantificar as respostas e recorrer à estatística descritiva para organizar e interpretar os dados produzidos (Bogdan; Biklen, 1997; Gil, 2008).

Participaram da pesquisa mestrandos concluintes do Mestrado Acadêmico em Ensino, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (PosEnsino), uma associação entre a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), sediado em Mossoró-RN. A escolha desse público considerou o fato de os estudantes estarem na etapa final do curso, no penúltimo mês da pós-graduação, quando já haviam percorrido a maior parte do processo formativo e concluído ou se encontravam em fase de conclusão de suas pesquisas de dissertação, vinculadas à área de Ensino. Essa condição permitiu investigar o perfil acadêmico dos participantes e suas experiências anteriores com a pesquisa, especialmente nas áreas de Educação e Ensino, a partir de suas vivências na graduação e na pós-graduação.

A escolha do PosEnsino também se relaciona à sua inserção regional e à abrangência de sua proposta formativa. Localizado em Mossoró, o Programa atende a estudantes de diferentes áreas do conhecimento, provenientes principalmente do Oeste Potiguar e de estados vizinhos, como Ceará e Paraíba. Essa diversidade torna pertinente

[4] Este estudo constitui um desdobramento de uma pesquisa semelhante, anteriormente publicada. Os dados apresentados neste trabalho são inéditos e distintos daqueles divulgados na publicação anterior, sendo examinados sob outra perspectiva. A publicação pode ser consultada na seguinte referência: LINO NETO, S.; SANTOS, G. A.; ALVES, L. A.; TAMANINI, P. A. Entre a compreensão e a incerteza: desafios teórico-metodológicos na formação de mestrandos em Ensino. In: SEMINÁRIO NACIONAL DO ENSINO MÉDIO, 9.; ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E INTERDISCIPLINARIDADE, 6., 2026, Mossoró, RN. A escola em tempo integral avança: e agora? 2026. p. 98–117.

a investigação do perfil acadêmico dos mestrandos e de suas experiências com a pesquisa, considerando as diferentes trajetórias de formação que se encontram no curso (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2016).

O questionário foi utilizado como instrumento de produção de dados. A escolha desse recurso deveu-se à possibilidade de alcançar todos os estudantes que compunham o público-alvo, facilitar a participação a distância e preservar o anonimato dos respondentes. Além disso, o instrumento permitiu que os mestrandos registrassem suas experiências, percepções e opiniões sobre a formação acadêmica e a pesquisa em Ensino. As respostas foram organizadas e analisadas por meio de procedimentos de estatística descritiva simples, com o propósito de identificar frequências e tendências nas informações obtidas (Bastos *et al*., 2023; Barbosa, 1988).

Em fevereiro de 2026, foi realizada uma consulta ao site oficial do PosEnsino para identificar os estudantes com vínculo ativo que atendiam aos critérios da pesquisa. Foram identificados 20 mestrandos ingressantes em 2024, com previsão de conclusão do curso em março de 2026. Todos foram contatados individualmente por meio do *WhatsApp* e convidados a participar do estudo. O questionário foi elaborado e disponibilizado na plataforma *Google Forms*, em formato on-line, permitindo que os participantes respondessem independentemente de sua localização geográfica.

Os participantes foram informados sobre os objetivos acadêmicos da investigação e sobre as condições de participação. A participação ocorreu de forma voluntária, mediante o preenchimento do questionário. Ao final, foram obtidas 15 respostas, correspondentes a 75% dos 20 estudantes convidados. Assim, os resultados apresentados referem-se aos mestrandos que responderam ao instrumento, não sendo possível presumir que representem integralmente as percepções de todos os concluintes do Programa.

Com base nesses procedimentos, foram produzidos os dados que fundamentam a análise apresentada na seção seguinte. Inicialmente, caracteriza-se o perfil acadêmico dos participantes, com destaque para suas trajetórias de formação e para a realização, ou não, de pesquisas nas áreas de Educação ou Ensino durante a graduação. Em seguida, discutem-se as possíveis implicações dessas experiências para o percurso formativo no mestrado acadêmico, estabelecendo relações entre os resultados obtidos e o referencial teórico adotado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de conhecermos o perfil acadêmico e formativo do público-alvo da investigação, questionamos, por meio da pergunta inicial, qual era a formação inicial dos participantes. Os resultados são apresentados na tabela que segue.

Tabela 1 – Formação inicial dos participantes da pesquisa (turma 2024–2026)[5]

CURSO	QUANTITATIVO
Licenciatura em Pedagogia	05
Licenciatura em Matemática	02
Licenciatura em Química	01
Licenciatura em História	01
Direito	01
Nutrição	01
Licenciatura em Geografia	01
Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa)	02
Licenciatura em Letras (Língua Espanhola)	01
Licenciatura em Música	01

Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Conforme pode ser visualizado na tabela 1, o perfil acadêmico dos mestrandos respondentes do estudo é bem diversificado, contando com a maioria portadores de diplomas de licenciaturas, com destaque especial para pedagogia (05), Matemática (02) e Letras Língua Portuguesa (02). Além disso, também se fez presente portadores de diplomas de cursos de bacharelado, que sejam nutricionista e profissional do direito.

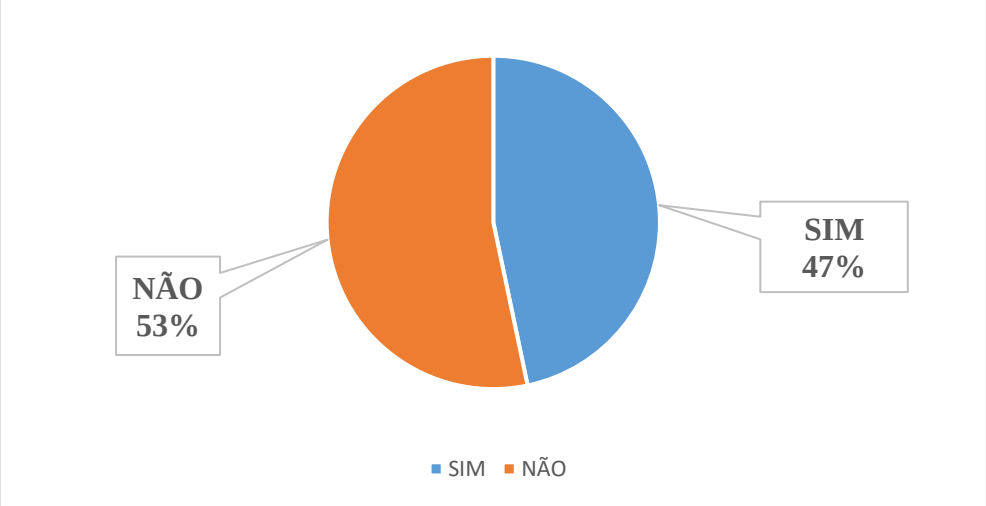
Essa diversidade de formações iniciais pode ser justificada em razão da natureza do Programa de Pós-Graduação que, em seu próprio regimento geral, destaca que o O curso de Mestrado em Ensino tem como objetivo dar continuidade à formação acadêmica de graduados provenientes de diferentes áreas do conhecimento, proporcionando uma visão integradora da ação docente. Busca capacitar profissionais para o ensino e a pesquisa nos diversos níveis, modalidades e áreas, com ênfase nos processos de ensino e aprendizagem

[5] O quantitativo apresentado corresponde ao número total de cursos de formação inicial informados pelos participantes, e não ao número de respondentes. Embora a pesquisa tenha contado com 15 participantes, um deles informou possuir formação em mais de um curso de graduação, resultando em 16 registros na tabela.

das ciências humanas e sociais, línguas e artes, ciências naturais, matemática e tecnologias, sob perspectivas interdisciplinares. Além disso, considera as demandas da sociedade contemporânea e os usos desses conhecimentos nos processos de ensino e aprendizagem, nos diferentes espaços da escola pública, compreendida como qualquer instituição de ensino, em qualquer nível, vinculada à esfera pública (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 2025, p. 02).

Na sequência, com o objetivo de conhecer se os estudantes tinham experiências prévias sobre a pesquisa em ensino, perguntamos se os respondentes haviam desenvolvido pesquisas nas áreas de Educação ou Ensino durante a formação inicial (graduação). Os resultados podem ser visualizados no gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1 – Participação em pesquisas nas área de educação e/ou ensino



Fonte: Elaborado pelos autores (2026)

Conforme evidenciado no gráfico, a maioria dos mestrandos (53%) não realizou pesquisas científicas nas áreas de Educação ou Ensino durante a formação inicial. Esse dado merece atenção, uma vez que a familiaridade prévia com a investigação científica pode contribuir para o desenvolvimento de competências fundamentais à formação acadêmica, como a problematização, a análise crítica da literatura, a construção de procedimentos metodológicos e a interpretação de dados. Nesse sentido, compreendemos que a ausência de experiências anteriores em pesquisa pode representar um desafio adicional para os estudantes no decorrer do mestrado acadêmico em Ensino, especialmente diante das exigências teórico-metodológicas próprias desse nível de formação.

Essa interpretação dialoga com André (2017), que destaca a centralidade da pesquisa na formação em nível de mestrado, especialmente na modalidade acadêmica, cuja finalidade inclui a formação de pesquisadores e a produção de conhecimento científico. Entretanto, é importante ponderar que a ausência de experiências prévias em pesquisa não determina, por si só, a qualidade da formação do mestrando, mas evidencia a necessidade de os programas oferecerem condições para o desenvolvimento progressivo das competências investigativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação permitiu caracterizar o perfil acadêmico dos mestrandos concluintes do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PosEnsino), evidenciando a diversidade de trajetórias formativas entre os participantes. Embora predominem egressos de cursos de licenciatura, também há a presença de bacharéis, o que demonstra a abrangência da formação oferecida pelo Programa e sua capacidade de reunir profissionais com diferentes percursos acadêmicos, em consonância com sua proposta interdisciplinar.

Outro resultado relevante diz respeito à experiência prévia com a pesquisa científica. Os dados revelaram que a maioria dos participantes não realizou pesquisas nas áreas de Educação ou Ensino durante a graduação. Esse achado merece atenção, considerando que o ingresso no mestrado acadêmico exige a mobilização de conhecimentos e habilidades relacionados à leitura científica, à fundamentação teórica, à construção de problemas de pesquisa e à compreensão dos procedimentos metodológicos. Nesse sentido, o contato anterior com a investigação científica pode favorecer a adaptação às exigências da pós-graduação, enquanto sua ausência pode representar um desafio adicional para o desenvolvimento das pesquisas e para o percurso acadêmico dos estudantes.

À luz do referencial teórico adotado, compreendemos que as experiências de pesquisa construídas ao longo da formação inicial podem contribuir para o desenvolvimento de competências investigativas posteriormente aprofundadas no mestrado. Entretanto, os dados desta pesquisa não permitem afirmar que a ausência dessas experiências resulte, necessariamente, em um desempenho acadêmico inferior. O que os resultados evidenciam é a importância de considerar as trajetórias formativas dos

estudantes ao analisar os desafios da formação de pesquisadores, sobretudo em programas interdisciplinares que recebem profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Diante disso, destaca-se a necessidade de que os programas de pós-graduação reconheçam a diversidade de experiências que os mestrandos trazem da graduação e promovam condições para o desenvolvimento e o aprimoramento das competências necessárias à pesquisa científica. No caso do PosEnsino, essa reflexão é particularmente pertinente, uma vez que a heterogeneidade do perfil acadêmico dos estudantes constitui uma característica de sua proposta formativa. Ações de acolhimento acadêmico, orientação metodológica e acompanhamento das etapas da investigação podem contribuir para reduzir dificuldades iniciais e favorecer a formação dos mestrandos.

Por fim, reconhecemos que o estudo apresenta limitações, especialmente por abranger 15 participantes de uma única turma do Programa. Assim, os resultados devem ser compreendidos considerando as características desse grupo, sem generalizações para todos os estudantes do PosEnsino ou de outros programas de pós-graduação. Pesquisas futuras poderão ampliar essa discussão, investigando as relações entre experiências anteriores de pesquisa, dificuldades metodológicas e desempenho acadêmico ao longo do mestrado, bem como as estratégias adotadas pelos programas para atender às diferentes necessidades formativas dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Mestrado profissional e mestrado acadêmico: aproximações e diferenças. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 823–841, 2017. Disponível em: https://educa.fcc.org.br/scielo.php?lng=es&pid=S1981-416x2017000300823&script=sci_arttext. Acesso em: 10 out. 2026.

BARBOSA, Eduardo F. *Instrumentos de coleta de dados em pesquisas educacionais*. [S. l.], 1998. Disponível em: https://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2013_2/Instrumento_Coleta_Dados_Pesquisas_Educacionais.pdf. Acesso em: 13 out. 2026.

BASTOS, Jennifer Ester de Sousa et al. O uso do questionário como ferramenta metodológica: potencialidades e desafios. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 3, p. 623–636, 2023. DOI: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n3p623-636. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/304. Acesso em: 27 set. 2026.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1997.

ISSN: 2358-8829

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO (POSENSINO). *Projeto pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Ensino: Mestrado em Ensino*. Mossoró: Associação UERN-IFRN-UFERSA, 2016. Disponível em: https://sigaa.uern.br/sigaa/downloadArquivoPublico?idProducao=2206959&key=69f96eb8d7b0b8899a819368db80dcfe. Acesso em: 12 out. 2026.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO (POSENSINO). *Regimento geral do Programa de Pós-Graduação em Ensino*. 2025. Disponível em: https://sigaa.uern.br/sigaa/downloadArquivoPublico?idProducao=2368659&key=223725a83accfe38f1d2fdb6a09d4551. Acesso em: 10 out. 2026.